

VOCÊ PODE TER: Brasileiros têm R\$ 10,4 bilhões em valores esquecidos para resgatar



Recursos podem ser consultados e resgatados apenas no site oficial.

Mais de 53 milhões de pessoas e empresas têm R\$ 10,46 bilhões em valores esquecidos em instituições financeiras, informou na terça-feira (07/10) o Banco Central (BC). Desse total, R\$ 8,08 bilhões pertencem a 48,4 milhões de pessoas físicas, enquanto R\$ 2,37 bilhões estão em nome de 4,56 milhões de empresas.

Divulgadas com dois meses de defasagem pelo BC, as estatísticas do Sistema de Valores a Receber (SVR), referem-se a agosto de 2025. Esses recursos podem ser consultados e resgatados exclusivamente pela página valoresareceber.bcb.gov.br, que exige conta nível ouro ou prata e verificação em duas etapas no Portal Gov.br.

Segundo o BC e o Ministério da Fazenda, não há prazo limite para o saque dos valores, que permanecem guardados nas instituições até que o titular solicite o resgate. Em 2024, o Congresso autorizou o Tesouro Nacional a recolher os recursos, mas o Ministério da Fazenda afirma que o processo não está em andamento.

Apenas em agosto, os resgates somaram R\$ 396,7 milhões. Desde o lançamento do sistema, em fevereiro de 2022, R\$ 11,74 bilhões foram devolvidos. Desse total, 30,3 milhões de pessoas físicas recuperaram R\$ 8,66 bilhões, e 3,2 milhões de empresas receberam R\$ 3,08 bilhões.

Pequenos valores

A maior parte dos beneficiários tem direito a quantias baixas. De acordo com o BC, 64% dos correntistas possuem valores de até R\$ 10, enquanto apenas 1,8% têm montantes acima de R\$ 1 mil.

Os valores estão distribuídos principalmente entre bancos (R\$ 5,9 bilhões), administradoras de consórcio (R\$ 3,1 bilhões) e cooperativas de crédito (R\$ 864 milhões). Também há recursos em instituições de pagamento, financeiras, corretoras e distribuidoras.

Entre as origens mais comuns dos valores esquecidos estão contas correntes e poupanças encerradas, tarifas cobradas indevidamente, cotas de cooperativas de crédito, recursos de consórcios encerrados e contas de pagamento com saldo residual.

Resgate gratuito e seguro

O BC reforça que todo o processo de consulta e resgate é gratuito e deve ser feito apenas pelo site oficial do Sistema de Valores a Receber. Quem tem chave Pix cadastrada pode optar pela devolução direta, recebendo o dinheiro em até 12 dias úteis. Quem não possui Pix precisa entrar em contato

com a instituição financeira indicada pelo sistema para combinar a forma de pagamento.

No fim de maio, o BC informou que é possível habilitar um pedido automático de resgate de valores a receber, feito no próprio SVR. O processo pretende facilitar a vida do cidadão, que não precisará consultar o sistema periodicamente nem registrar manualmente o pedido de cada valor em seu nome.

Golpes

O Banco Central aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos, mesmo com a interrupção dos saques. O órgão ressalta que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode contatar o cidadão. O órgão também pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer tal tipo de pedido.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/7210/voce-pode-ter-brasileiros-tem-r-10-4-bilhoes-em-valores-esquecidos-para-resgatar-em-29/06/2026-06:57>